



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO

Curso: Graduação em Turismo

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E CUSTOS

Carga Horária Semestral: 80 h/a

Semestre do Curso: 4º Semestre

1 - Ementa (sumário, resumo)

Administração do capital de giro. Administração do caixa. Planejamento e controle de caixa. Fluxo de caixa. Financiamentos. Análise das demonstrações financeiras. Fundamentos de custos. Margem de contribuição. Ponto de equilíbrio. Formação de preços.

2 - Objetivo Geral

Apresentar conceitos, princípios e técnicas fundamentais de Administração Financeira e de Custos das contas do capital circulante da empresa; ativos circulantes e passivos circulantes, visando fornecer elementos para a tomada de decisões.

Abordar e analisar os principais conceitos e práticas envolvidas na Contabilidade de Custos das empresas. Identificar os principais métodos de custeio e suas aplicações.

3 - Objetivos Específicos

Capacitar os estudantes para resolução de problemas na gestão financeira e de custos das organizações. • Conhecer os fundamentos da gestão financeira e de custos.

4 - Conteúdo Programático

Unidade I – Conceitos e classificações

- 1.1 - Conceitos fundamentais
- 1.2 - Classificação de custos
 - 1.2.- Quanto à tomada de decisão
 - 1.2 - Quanto à identificação
 - 1.2 - Quanto ao volume de produção
- 1.3 - Outras definições importantes

Unidade II - Terminologia contábil

- 2.1 - Terminologia em custos industriais
- 2.2 - Terminologia em entidades não industriais

Unidade III - Métodos de custeio



- 3.1 - Introdução
- 3.2 – Custeio por absorção
- 3.3 – Custeio baseado em atividades (Activity-Based Costing - ABC)
- 3.4 – Custeio direto ou variável
- 3.5 – Método unidade esforço de produção (

Unidade IV - Análise de custo/volume/lucro

- 4.1 - Margem de contribuição
- 4.2 - Vantagens e limitações da margem de contribuição
- 4.3 - Ponto de equilíbrio
- 4.4 - Tipos de ponto de equilíbrio
- 4.5 - Benefícios do ponto de equilíbrio
- 4.6. - Limitações do ponto de equilíbrio
- 4.7 - Margem de segurança

Unidade V - Finanças: Conceito e Origem

- 5.1.Principais áreas de decisões em administração financeira.
- 5.2.Atribuições do Administrador financeiro de uma empresa.
- 5.3.Estrutura organizacional típica da função financeira.
- 5.4.Definição e objetivos da função financeira.

Unidade VI – Índices

- 6.1. Índices financeiros e econômicos.
- 6.2. Como fazer análise dos índices financeiros
- 6.3. Análise de índices econômicos e financeiros
- 6.4. Apresentação de relatórios

Unidade VII – Capital de Giro

- 7.1.Capital de Giro
- 7.2. Caixa
- 7.3. Fluxo de caixa

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo);
- Aulas expositivas dialogadas;
- Leituras orientadas de textos selecionados;
- Trabalhos individuais e/ou grupais;



- Estudos de casos;
- Pesquisas sobre o tema;
- Seminários;
- Entrevistas com pessoas-fonte;
- Palestras;
- Discussões e debates dirigidos;
- Observações da realidade;
- Tarefas de assimilação de conteúdos;
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância);
- Análise de vídeos ou filmes;
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem**



consulta, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga



horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

SANTOS, E. O. **Administração Financeira da Pequena e Média Empresa**. 2 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.

ASSAF NETO, A. LIMA, F. G. **Curso de Administração Financeira**. 2 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2011.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.

9 – Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 5.ed. São Paulo: Atlas. 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson AddisonWesley, 2012.